



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

## RETRATOS DA FORMAÇÃO DE FUTUROS PROFESSORES EM UNIVERSIDADE PÚBLICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Aldieris Braz Amorim Caprini - IFES  
Ana Lourdes Lucena de Sousa - IFES  
Kalline Pereira Aroeira - UFES  
Rosana Aparecida Ferreira Pontes - Unisantos

### RESUMO

Pesquisas recentes, na área de formação de professores, têm evidenciado a crise das licenciaturas frente aos desafios da escola pública, dos atuais cenários de crescente luta pela educação e reconhecimento da diversidade, assim como o contexto de baixa atratividade pela carreira docente. Partindo dessas inquietações, este projeto de pesquisa define como objetivo principal: analisar concepções sobre a formação de professores e a docência na educação escolar, presentes em documentos curriculares e nas políticas institucionais da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Insere-se no contexto de uma pesquisa coletiva, desenvolvida pelo Grupo de Estudos e Pesquisas de Educadores (GEPEFE/FE-USP), intitulada *Políticas institucionais para cursos de licenciatura de instituições de educação superior públicas brasileiras: possibilidades contra-hegemônicas*. A investigação de cunho qualitativo, cujas bases epistemológicas se aproximam da dialética materialista histórica, adota as seguintes categorias teóricas de análise: totalidade, historicidade, contradição e práxis. O estudo de caso único e exploratório foi a abordagem metodológica escolhida para o estudo que utiliza a análise documental empreendida, recorrendo a documentos como o projeto pedagógico de curso, projetos e planos institucionais voltados para a formação de professores. Para tanto, a pesquisa dialoga com produções que apresentam reflexões, em torno do eixo Pedagogia, Didática e formação de professores, com destaque para Pimenta; Pimenta e Lima; Giroux; Freire.

**Palavras-chave:** Formação de professores. Universidade pública. Pedagogia. Didática.

### INTRODUÇÃO

Ao trabalharmos com estudantes de cursos de licenciaturas, temos tido contato recorrentemente com depoimentos de licenciandos que explicitam que não estão sendo formados para se tornarem professores, mas, muitas vezes, para serem pesquisadores ou para atuar fora do contexto escolar. Essas percepções têm nos motivado a questionar sobre os projetos de formação dos cursos de licenciatura na universidade pública e a perguntar como a docência tem sido significada nos processos curriculares e nos projetos pedagógicos e institucionais de formação de professores.

Ademais, em tempos recentes, tem sido evidenciada a crise das licenciaturas frente aos desafios da escola pública e dos atuais cenários de crescente luta pela educação e



XXII ENCONTRO DE RECONHECIMENTO DA DIVERSIDADE ASSIM COMO nos chamam a atenção o contexto de baixa atratividade pela carreira docente e o elevado índice de desistência da profissão (Aranha; Souza, 2013).

Nesse sentido, esta pesquisa parte da preocupação com os processos de formação inicial de professores, no âmbito da educação superior pública, e da necessidade de se avançar na construção de políticas institucionais que contribuam para a formação de um professor intelectual-crítico-reflexivo e para o fortalecimento da educação escolar.

As análises que propomos neste estudo estão diretamente relacionadas aos estudos desenvolvidos por um Grupo de Estudos e Pesquisas sobre a formação de Professores (GEPEFE/FE-USP); e vinculam-se ao projeto de pesquisa coletivo intitulado *Políticas institucionais para cursos de licenciatura de instituições de educação superior públicas brasileiras: possibilidades contra-hegemônicas*.

Nesse sentido, focalizaremos o estudo de caso de uma Universidade Federal do Espírito Santo, por meio da análise do projeto institucional, pedagógico e curricular dessa instituição, para discutirmos sobre as concepções de professor e de formação inicial docente que se anunciam nos documentos institucionais dos cursos de licenciatura.

Nesse cenário, torna-se relevante destacar atenção aos projetos formativos universitários para cursos de licenciatura e como colaboram para o diálogo entre as instituições de ensino superior com a escola, com relação a promover a “reflexão da práxis” e a aprendizagem docente. Assim, propomos como problema de pesquisa a seguinte questão: como se dá, no âmbito dos projetos pedagógicos, curriculares e institucionais dos cursos de licenciaturas da Universidade Federal do Espírito Santo, a formação de futuros professores, com relação à docência na educação escolar?

Considerando o problema de estudo apresentado, esta pesquisa tem como objetivo geral: analisar concepções sobre a formação de professores e a docência na educação escolar, presentes em documentos curriculares e nas políticas institucionais da Universidade Pública do Espírito Santo.

E como objetivos específicos temos: compreender que desafios e possibilidades são apontados para a formação de professores, considerando os projetos pedagógicos, curriculares e institucionais sobre os cursos de licenciaturas da UFES; mapear, nos documentos curriculares de cursos de licenciaturas da UFES Espírito Santo, concepções, espaços e procedimentos



utilizados nesses cursos, para a construção de conhecimentos voltados para a docência; investigar as políticas e ações propostas e desenvolvidas pela UFES, em relação ao fortalecimento dos processos de formação de professores e de articulação entre universidade e escola.

Ao considerarmos os objetivos desta pesquisa, pautamos nossas análises fundamentadas nos estudos teóricos que traçam contribuições, situadas especialmente em torno do eixo Pedagogia, Didática e a formação de professores, com destaque para: Pimenta (2002, 1999), Pimenta e Lima (2012), Giroux (1997) e Freire (2021, 2007, 2001, 1987, 1969).

## **METODOLOGIA**

O estudo de caso é uma abordagem de pesquisa que envolve uma análise profunda e detalhada de um caso específico, que pode ser uma pessoa, um grupo, uma situação ou uma organização. Essa metodologia é comumente utilizada em diversas disciplinas, como Psicologia, Sociologia, Ciências Sociais, Negócios, Medicina, dentre outras. Na Educação, conforme André (2013), os estudos de caso começaram a ser utilizados nas décadas de 1960/70, ainda de forma limitada. Contudo, essa abordagem cresceu e ganhou dimensões mais elaboradas, como afirma André (2013).

Assim, acreditamos que o *estudo de caso* coaduna com a nossa proposta metodológica dialética materialista histórica e é compatível com nosso objeto de estudo, qual seja: *os cursos de licenciatura na UFES*.

A investigação de cunho qualitativo, cujas bases epistemológicas se aproximam da dialética materialista histórica, adota as seguintes categorias teóricas de análise: totalidade, historicidade, contradição e práxis.

Uma vez que a ideia central de um estudo de caso é examinar de maneira minuciosa um fenômeno em seu contexto natural, buscando compreender seus aspectos complexos e dinâmicos. Geralmente, são coletadas diversas fontes de dados, como entrevistas, observações, documentos, registros históricos, para formar uma imagem abrangente do caso em estudo.

Com base nos aspectos ressaltados, nesta seção, a abordagem metodológica do *estudo de caso único e exploratório* justifica-se em virtude de a UFES ser a única universidade federal do Espírito Santos e, em questão se a única na região, em comparação com os inúmeros *campi* Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES), possuir uma



quantidade menor de cursos de licenciatura, portanto, mais antigos e mais consolidados. Desse modo, nosso estudo poderá ser mais aprofundado, ao focar em uma única universidade.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados preliminares apontam que a maioria dos cursos de licenciatura da instituição participante constituiu o projeto pedagógico de curso com base nas Diretrizes da Resolução CNE n.º 02/2015, detectando-se preocupação com a formação dos profissionais do magistério da educação que permita efetiva articulação entre os conhecimentos específicos e pedagógicos, mas, que em alguns casos, esbarra-se com dificuldades em romper o modelo 3+1 (Saviani, 2009).

No aspecto institucional, é possível identificar o compromisso da instituição participante em elaborar diretrizes que não apenas atendam às exigências legais, mas também promovam uma formação de qualidade para os futuros professores, refletindo um processo participativo e interativo de construção coletiva dentro da universidade. Contudo, é preciso destacar que há uma tímida interação institucionalizada entre a unidade formadora de professores e a comunidade, e mas que não apresenta um programa de avaliação institucional para os cursos de licenciatura. Além disso, observa-se a necessidade de se avançar na articulação entre Universidade e Escola, na perspectiva de incorporar no projeto pedagógico dos cursos que

Não se trata de propor mais uma reorganização interna das universidades ou das licenciaturas, mas sim construir um “entrelugar”, um lugar de ligação e de articulação entre a universidade, as escolas e as políticas públicas. É uma “casa comum” da formação e da profissão, habitada por universitários e representantes das escolas e da profissão, com capacidade de decisão sobre os rumos da formação inicial, da indução profissional e da formação continuada. Esta proposta recusa não só uma visão aplicada, translacional, da ciência universitária para o trabalho escolar, mas também uma visão técnica, praticista, fechada nas virtudes do chão da escola. [...] Não se trata, apenas, de levar a universidade às escolas ou de trazer as escolas até a universidade, mas sim de construir um novo lugar, em conjunto, em colaboração, valorizando os conhecimentos e as experiências de todo (Nóvoa, 2017, p. 10-12).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa encontra-se em andamento, mapeando os documentos curriculares de cursos de licenciaturas da Universidade Federal em estudo, de forma a identificar suas concepções acerca dos conhecimentos voltados para a docência e investigando as políticas e ações propostas e desenvolvidas pela UFES para a articulação entre universidade e escola.



XXII ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Até o momento, verifica-se possibilidades de se avançar na construção de políticas institucionais e na formulação de projeto de cursos que melhor contribuam para a formação de um professor intelectual-crítico-reflexivo e para o fortalecimento da educação escolar. Podemos constatar que uma das principais demandas nesse contexto é aprofundar a discussão sobre a concepção de formação de professor e de docência, assumida nesses processos de formação, sobretudo, nas licenciaturas de universidades públicas, com vistas a contribuições para esse contexto.

## REFERÊNCIAS

ARANHA, A. V. S.; SOUZA, J. V. A. de. As licenciaturas na atualidade: nova crise? **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, n. 50, p. 69-86, out./dez. 2013.

FREIRE, P. **Educação e mudança**. 30. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.

FREIRE, P. **Medo e ousadia: o cotidiano do professor**. 15. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

FREIRE, P. Papel da Educação na Humanização. **Revista Paz e Terra**, São Paulo, n. 9, p. 123-132, out. 1969.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 20 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GIROUX, Henry. **Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem**. Arte Médicas: Porto Alegre, 1997.

NOVOA, A.. Os professores e a sua formação num tempo de metamorfose da escola. **Educ. Real**. Porto Alegre, v. 44, n. 3, e84910, 2019. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2175-62362019000300402&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2175-62362019000300402&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 13 out. de 2020. Epub 12 de novembro de 2022. <http://dx.doi.org/10.1590/2175-623684910>.

PIMENTA, S. G. (Orgs.) **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. São Paulo: Cortez, 2002.

PIMENTA, S. G; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. 7 ed. São Paulo: Cortez Editora, 2012.

SAVIANI, D. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos no contexto brasileiro. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 40, jan./abr.2009.